

ÁCIDO URSODESOXICÓLICO (UDCA)

O Ácido Ursodesoxicólico é um ácido biliar hidrofílico não tóxico fisiologicamente encontrado na bile humana. Sua ação relaciona-se com a capacidade não só de corrigir qualitativa e quantitativamente as alterações da bile, influenciando positivamente sobre os sintomas de tipo dispéptico e doloroso, mas também de dessaturar a bile litogênica prevenindo a formação e favorecendo a dissolução dos cálculos de colesterol. Essa ação tem sido objeto de investigação intensa, contudo é um tema ainda controverso, no entanto, a sua compreensão é essencial para a utilização racional deste ácido biliar nas doenças hepatobiliares. Alguns mecanismos de ação através dos quais o UDCA pode exercer os seus efeitos terapêuticos, têm sido mencionados por vários autores e o mecanismo de ação do UDCA pode variar com a fisiopatologia da doença hepática subjacente.

Entre os efeitos destacam-se o citoprotetor, substituição dos ácidos biliares hidrofóbicos, efeito colerético e atividade imunomodeladora.

O UDCA inibe a síntese hepática de colesterol e promove a síntese de ácidos biliares, restabelecendo, desta forma, o equilíbrio entre estes, através da passagem do colesterol do estado cristalino sólido ao de cristais componentes da bile, condição necessária para manter o colesterol em solução. A dissolução dos cálculos de colesterol já formados processa-se através da passagem do colesterol do estado cristalino sólido ao de cristais líquidos. É utilizado em clínica para o tratamento de doenças das vias biliares, sendo indicado para aumentar a capacidade da bile em solubilizar o colesterol, transformando a bile litogênica em não litogênica, provocando a dissolução gradativa dos cálculos.

DOSE USUAL

Cães e Gatos: 10-15mg/kg a cada 24 horas/VO

CONTRA-INDICAÇÕES

A sua administração está contraindicada quando existe suspeita de obstrução biliar.

REFERÊNCIAS

- Bishop, Yolande. The Veterinary Formulary. London: Ed Pharmaceutical Press, 2005.
- Viana, F. A. B. Guia Terapêutico Veterinário – Lagoa Santa: Gráfica e Editora CEM, 2007
- Korolkovas, A. Dicionário terapêutico Guanabara – 12.ed. – Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2005
- Pires, M.J. e Colaço, A. Revista Portuguesa de Ciências Veterinárias - RPCV (2004) 99 (551) 137-143
- PIRES, Maria João; COLAÇO, Aurea. O papel dos ácidos biliares na patologia e terapêutica das doenças hepáticas no cão e no gato. Departamento de Patologia e Clínicas Veterinárias Universidade de Alto Douro, Quinta dos Prados, Portugal. 2005.